

LECA:

Ler, entender, criar e apresentar.

Rafaela Costa da Silva Dodó1

RESUMO

O presente trabalho tem como principal objetivo comentar um pouco sobre a importância da leitura e seus múltiplos benefícios na vida de nossos estudantes, bem como de apresentar o projeto de leitura intitulado "Leca" desenvolvido na escola Almir Pinto-Ocara e também de relatar como foi essa magnífica experiência de leitura em meio ao cenário de isolamento social e ensino remoto, que resultou em duas vivências maravilhosa que foram o sarau virtual e o reconto intersemiótico das obras da segunda geração modernistas.

Palavras-chave: Leitura. Sarau. Criação. Reconto Intersemiótica.

Introdução

Quando falamos em leitura logo se percebe o grande índice de resistência, principalmente pelos alunos do ensino médio, por ser uma atividade que demanda esforço, vontade, dedicação e persistência na busca do conhecimento.

Observou-se que grande parte dos alunos da escola de ensino médio Almir Pinto-Ocara não possuíam o hábito da leitura (em uma pesquisa nas turmas de 3° ano, com uma média de 40 alunos, somente três ou no máximo cincos tinham lido pelo menos três livros no último ano), sendo suas principais causas fatores como a falta de interesse, falta de motivação, não ter adquirido o hábito da leitura na infância, problemas sócio-econômicos e culturais, dentre outros.

Portanto se fez necessário uma intervenção pedagógica na tentativa de amenizar esse cenário, então foi pensado e criado o projeto de leitura intitulado pelos próprios alunos de "LECA"

Realização:



A





que significa: ler, entender, criar e apresentar, ou seja ao longo do ano os alunos iriam ler pelo menos um livro por bimestre, tendo com alguns objetivos específicos: Proporcionar ao aluno oportunidade de ampliar seu horizonte de conhecimentos, através da prática da leitura e oportunizar aos jovens o acesso ao acervo de inúmeras obras literárias mundiais bem como de interagir com o livro de maneira prazerosa, reconhecendo-o como fonte de múltiplas informações e entretenimento.

Aprender e desenvolver diferentes estratégias de leitura enriquecer seu vocabulário e assim desenvolver as habilidades linguísticas como a falar, escutar, leitura e a escrita, desenvolvendo o senso crítico suscitado através da leitura, o pensamento crítico e a consciência de responsabilidade social para que assim possam compartilhar opiniões, ideias, e preferência sobre leituras realizadas e por fim o recontar as histórias lidas em uma outra semiose.

Para Villardi (1997, p.04).

[...] ler é construir uma concepção de mundo, é ser capaz de compreender o que nos chega por meio da leitura, analisando e posicionando-se criticamente frente às informações colhidas, o que se constitui com um dos atributos que permitem exercer, de forma mais abrangente e complexa, a própria cidadania.

Diante das tecnologias digitais é muito mais fácil hoje contar, criar e compartilhar histórias. Pois podemos fazê-lo a partir de livros, da Internet, de qualquer dispositivo móvel. E os jovens gostam e conseguem produzir vídeos e animações e postá-los imediatamente na rede. Por que existem diversos aplicativos fáceis de edição em seus dispositivos móveis. A Leitura é um elemento poderoso de motivação e produção de conhecimento.

É indispensável um ensino de língua portuguesa que desenvolva um processo de leitura/escrita em que o aprendiz se coloque como leitor crítico e autônomo, um processo cujas atividades ultrapassem uma prática de mera decodificação verbal, para privilegiarem a compreensão dos textos segundo o caráter responsivo da linguagem e do discurso. (ROJO,2012, p.181)

Realização:







Nosso principal objetivo é despertar a sensibilidade e o prazer pela leitura, promovendo situações diversificadas de leitura, na busca de sanar dificuldades de leitura, expressividade, escrita, criticidade. Em busca de atingir tal objetivo desenvolvemos diversas atividades baseadas nas afinidades e habilidades dos alunos.

Pois como nos diz José Moran (2013, p.1)

A aprendizagem é mais significativa quando motivamos os alunos intimamente, quando eles acham sentido nas atividades que propomos, quando consultamos suas motivações profundas, quando se engajam em projetos em que trazem contribuições, quando há diálogo sobre as atividades e a forma de realizá-las.

Objetivo esse que se tornou ainda mais difícil durante o ensino remoto, devido ao distanciamento e a falta de recurso para as leituras(livros) pelos alunos, mas que não nos impediu de continuarmos lendo e aprendendo, sendo assim organizamos um grupo de leitura virtual para trocas de livros em pdf, discussões e para comentamos sobre as leituras feitas, como também para organizarmos nossas apresentações nas aula online, que resultou em um lindo sarau virtual e um reconto intersemiótico das principais obras da segunda geração modernista poesia e prosa.

Mais importante que a quantidade de livros lidos é a atitude de compartilhar a vivência na leitura e tudo aquilo que ele possa suscitar. Quanto avaliação, esta será feita através do reconto intersemiótico ora individual, ora em grupos, com objetivo de suscitar expressividade, bem como o despertar de habilidades artísticas-culturais. Além de relatos, debates, exposições de idéias e momentos de interação entre os professores e alunos, enfatizando e valorizando a leitura de todos.

Metodologia

O presente projeto visa o trabalho de leitura com alunos deste estabelecimento de ensino, durante o ano letivo, motivando-os a lerem, debaterem, criarem e apresentarem recontos das obras de acordo com suas habilidades artísticas.

Realização:



F. H. N. S. A. P.





A partir da pesquisa que diagnosticou que em uma turma com em média de 40 alunos, somente três ou no máximo cincos tinham lido pelo menos três livros no último ano, diante de um cenário tão triste, os professores de língua portuguesa planejaram e começaram a executar o projeto de leitura em todas as turmas da escola Almir Pinto com o objetivo de que os alunos pudessem ler pelo menos quatro livros por anos, sendo que no final de cada bimestre seriam feitas as culminâncias de cada ciclo de leituras, através de debates, discussões literárias, sarau, recontos intersemióticos individuais e grupais.

O primeiro passo executado foi a visitação a biblioteca e o empréstimo de livros de acordo com a preferência do aluno. Aconteceram algumas rodas de conversas, debate sobre as leituras, porém mais que de repente somos surpreendidos com a pandemia e o ensino remoto, que nos permitiu nos reinventamos, aprimoram e aprendemos novas técnicas de ensino. Não podiamos parar nosso projeto. Diante de todo o contexto sócio emocional vivenciado por nossos alunos então adaptamos o projeto que seria realizado através da leitura dos textos e obras do próprio conteúdo curricular. mas sem perder o encanto. Em cada aula pesquisava, selecionava e enviava as obras mais interessantes e atraentes, junto com vídeos e filmes para o alunos via whatsApp, instigando-os a continuarem lendo e aprendendo, bem como para preencherem seu tempo com o mundo mágico que a leitura é capaz de nos proporcionar e assim não ficarem ocioso.

Lendo, lendo e trocando ideias , eis que surge o momento de organizamos o segundo sarau da escola e o primeiro sarau virtual do 3°ana, primeiro passo foi convidar os alunos a participarem e se apresentarem nesse evento, por meio de um convite via whatsApp. Após a confirmação, organizamos um grupo para a divisão das tarefas, onde cada alunos estudariam sobre cada um dos principais poeta da segunda geração modernista, e produziram um texto em primeira pessoa para que no momento da apresentação o aluno estivesse caracterizado daquele autor em voz e vestes. dramatizando vida e obra de cada um dos autores, os outros alunos iriam declamarem, dramatizarem e cantarem poemas dos autores escolhidos formaram:Cecília Meireles, Carlos Drummond de Andrade, Mário de Andrade, Murilo Mendes, Vinícius de Moraes e jorge de Lima. foi um momento de muita interação, pois os aluno ficaram muito entusiasmados com a proposta de ligarem suas

Realização:



F U N C A P





câmeras e interagirem com seus colegas. A cada pesquisa, produção feitas eles compartilhavam e queriam sugestões de como melhorar.

Chegou o grande dia, o dia do nosso 1° Sarau Virtual, no início da manhã foi lançado nos grupos de whatsApp o convite para o momento que seria a tarde. Os alunos já ficaram entusiasmado e curiosos. Ao longo do dia os grupos ficaram bem movimentados. Às 15h demos início ao nosso evento com a acolhida dos alunos na aula online por meio do Met, com boas vindas ao som de Vinicius de Moraes, contextualização do momento e do conteúdo (Contextualização histórico social e temática da segunda fase modernista). Logo após tivemos apresentação musical voz e violão de uma aluna interpretando Vinicius de Moraes e seus grandes sucessos, seguindo da dramatização da vida e obra do mesmo por outro aluno, finalizando com recitação declamação de poemas do mesmo autor. E assim se seguiu nosso sarau por bloco de apresentações, ou seja, cada autor seria apresentado por meio da dramatização de sua vida e obra e recitação, declamação de poema e músicas.

Outro importante momento de partilhar pós leitura foi o reconto intersemiótico dos principais romance dos autores modernista da segunda fase. Novamente contamos com a participação dos alunos leitores e que tinham e queriam expressar suas habilidades artísticos-culturais para lerem, produzirem e apresentarem um reconto dos romances em uma outra semioses. Os alunos produziram e apresentaram os romances como por exemplo: Vidas secas de Graciliano Ramos e O quinze de Rachel de Queiroz por meio de: vídeo (tik tok), ilustrações, caricatura, contação de história, cordel, história em quadrinhos, músicas, dramatização, nas produções foram utilizados vários aparatos tecnológicos

Resultados e discussão

Realização:



F. U. N. S. A. P.





Uma das experiências mais marcantes e emocionantes foi o sarau em sala de aula online, onde os alunos se debruçaram sobre essa proposta com grande prazer e entusiasmos. Pesquisando, lendo, apresentando, produzindo, editando e apresentando e publicando suas

produções. Pois é de fundamental importância a utilização das tecnologias para que os alunos produzam suas atividades autorais em tempo de ensino remoto.

Figura 1 – Slogan do projeto.



Fonte: Lorrayne Santos

Para a produção do slogan do projeto foi realizado um concurso, onde os próprios alunos que tinham habilidades artísticas produzirem e o restante da turma escolheriam o que mais gostassem, sendo o mais votado esse citado criado pela aluna Lorrayne Santos.

Figura 2 – Momento de leitura na biblioteca.



Realização:



F U N C A P





Fonte: Acesso da Autora (2020)

Figura 3 – Convite Sarau virtual



Fonte: Acesso da Autora (2020)

Figura 4 – Abertura do 1° Sarau virtual



Realização:

Também na reunião (58) Parceria:









Realização:



Parceria:





Figura 5 – Sarau virtual - apresentações.





Fonte: Acesso da Autora (2020)

Reconto intersemiótico dos romances modernistas.

Figura 6 HQ do romance - O quinze de Rachel de Queiroz.



Fonte: Raiane Correia (2020)

Realização: Parceria:



Figura 7 Vídeo: contação de história com trechos de músicas.



Fonte: Klevia Kaiane da Silva (2020)

Considerações finais

Diante do contexto educacional atual e da realização das atividades remotas, observou-se como é importante e produtiva a realização de atividade significativa para o desenvolvimento da leitura, da escrita, bem como das habilidades artísticas de nossos estudantes.

O Sarau foi um momento em meio a todo esse caos causado pelo isolamento social de oportunizar o incentivo à leitura, à criatividade e valorizar as habilidades culturais de nossos alunos. Foi um evento em que os educandos se encontram para expressar ou se manifestar artisticamente, promovendo a interação de todos, de forma descontraída, criativa e envolvente. Além de ter sido um momento para a soma de conhecimentos, (re)descobertas e vivências coletivas.

Já o reconto intersemiótico foi mais um desse momento de interação social, promoção da leitura e divulgação das habilidades artístico-culturais de nosso educandos. Momento rico em ensino-aprendizagem, onde os alunos eram protagonistas de seu aprendizado e ainda estimulava os outros alunos em busca de novos conhecimentos através

Realização:



F U N C A P





dos mais diversos recursos sejam eles tecnológicos ou não. O mais importante desse projeto foi a atitude dos alunos em compartilharem nas aulas onlines a vivência das leituras e tudo aquilo que ele possa suscitar.

Referências

BACICH, L.; TANZI NETO, A.e TREVISANI, F. de M. Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

CANDIDO, Antônio. **O direito à literatura**. In: LIMA, Aldo (Org.); et al. O direito à literatura. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2012.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para leitura do mundo**. 6.ed. São Paulo. Editora Ática, 2007.

MORAN, José. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda.** 2013. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/metodologias_moran1.pdf. Acesso em 10 out. 2020.

PLAZA, Júlio. Tradução Intersemiótica. São Paulo: Perspectiva, 2013.

ROJO. R(org.). **Escola conectada: os multiletramentos e as tics.** São Paulo: Parábola editorial, 2015

VILLARDI, Raquel. **Ensinando a gostar de ler e formando leitores para a vida.** Rio de Janeiro: Qualitymark, Ed. 1997.

Realização:



